



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO  
PELA PATRIA

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO

POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 606

Domingo, 7 de Novembro de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## Policiaimento

### Espinho vai ter uma esquadra permanente da Polícia de Segurança

Espinho, Vila, considerada oficialmente, mas autêntica cidade pelas suas grandeza e população urbana, (mais de 10.000 pessoas); pela sua importância comercial e industrial—sede de um concelho de cerca de 20.000 habitantes, com três estações de caminho de ferro; carreiras de camionetas; com importantes fábricas onde trabalham muitas centenas de operários; zona de turismo de 1.ª classe e sede da mais importante zona temporária de jogo do País—não tem, nos tempos de hoje, uma esquadra de policia cívica ou de segurança!

Apenas um posto da Guarda Nacional Republicana, com reduzido número de praças cuja actividade o policiaimento rural, que é sua especial função, e as casas de espectáculos quasi absorvem por completo, não dispõe, de homens para o policiaimento urbano que a nossa grande Vila requiere e torna-se indispensavel, tanto mais que, frequentemente, essas praças, são destacadas em missões temporárias para outros concelhos da área subordinada á secção local que tem como comandante o sr. Tenente Ribeiro dos Santos.

O posto local, comandado pelo zeloso 2.º sargento sr. António Nunes, vem prestando ha anos, relevantissimos serviços ao concelho mas não pode satisfazer, cabalmente, as necessidades de policiaimento da nossa grande e movimentada Vila e praia.

Noutros tempos, sendo muito menor a área de Espinho e mais reduzida a sua população, era destacada para aqui, no inicio de cada época balnear, uma esquadra da Policia Cívica, ora de Aveiro, ora do Porto.

Então, não se verificavam certos usos e abusos, certas liberdades hoje tão peculiares a grande parte da população; havia mais respeito pelas leis do País e pelas posturas municipais; a população de Espinho revelava habitos citadinos, era educada, ordeira e limpa, predicados que hoje apenas se podem atribuir a uma reduzida minoria, o que, negavelmente, se deve á falta de policiaimento.

Graças, porém, aos porfiados esforços, nêsse sentido, do actual presidente da nossa Câmara, Espinho, vai, novamente, ter a sua esquadra de policia, agora com caracter permanente.

O Sr. Ministro do Interior acaba de determinar a criação, pelo comando da Policia de Segurança do Distrito de Aveiro, de uma esquadra em Espinho, a qual entrará em funções no dia 1 de Janeiro do próximo ano.

E' uma noticia que damos, com muito prazer, aos nossos leitores, pois de ha muito vimos reconhecendo quanto é necessário em Espinho um intenso policiaimento e quanto a sua falta tem sido prejudicial ao bom nome da nossa linda e próspera terra.

## Novo bairro para pescadores

Segundo nos informam, ha fundadas esperanças em que brevemente se dará inicio á construção de um bairro para pescadores, onde especialmente encontram abrigo os sinistrados da última e de anteriores investidas do mar.

Justo será que assim aconteça, pois não faz sentido que ten-

do se construido bairros, semelhantes em vários centros piscatórios onde haverá menos miséria, a classe piscatoria de Espinho—a mais castigada pela natureza—tenha sido até agora tão esquecida.

Confiamos, porém, no espirito de justiça dos homens do Estado Novo.

## Prato de Sardinhas

### Terra de eleição

*Espinho, sem contestação possível, é uma terra de eleição. Podem dar-lhe as voltas que quizerem, maisinarem-na, encherem-na de sarcasmos, que os seus detractores são os primeiros a prestarem-lhe o culto e a homenagem da sua presença.*

*Eu conheço pessoas que vivem a dizer mal de Espinho, de noite e de dia, numa febre permanente. No entanto essas mesmíssimas pessoas, mal se lhes depara ocasião de tomar ar, de deixar a tóca em que vivem como toupeiras, ei-las a caminho de Espinho, ei-las arribadas a Espinho, ei-las a viver e a regalar-se em Espinho, ei-las a sorver o ar de Espinho com volupia.*

*Ninguém suponha, todavia, que essa volupia existe sómente na quadra do verão, quando um cosmopolitismo bisarro empresta a Espinho uma atmosfera de elegância requintada ou de mundanismo hiper-civilizado. Na da disso!*

*E senão vejamos.*

*Vai-se o verão, vão-se as andorinhas, vão-se as vedetas loiras do Casino—loiras, pálidas ou morenas pouco importa!—vão se as gentis banhistas do nosso simpático camarada Ceazar Raio, vão-se os idílios da praia e da avenida, vão-se os peixes e os peixões da Piscina, vão-se os bailes e os chás-dançantes, vão-se os pequeninos escandalos picanies... mas Espinho fica.*

*Espinho fica, sim. Fica e fica sempre muito bem. Por mais voltas que lhe deem os seus detractores, Espinho é sempre Espinho, é sempre a terra de eleição.*

*Vejamos ainda, e sempre.*

*Nas mêzas do «Lusitano», do «Costa Verde», do «Chinês», do «Moderno», «do Flor», do Verde Gaio, etc., etc., os grupos de costume continuam a alinhar pelo seu clube, pela sua dama, pela sua bandeira, pela sua linda terra.*

*Ninguém deserta. Ninguém. Ficam todos nos seus lugares. Todos sem excepção. Até os mortos parece que não abdicam de tomar o seu lugar, numa caturrice encantadora.*

*Nasce o Sol e morre o Sol. As ondas do mar vão e vêm, choram e cantam a sua eterna melopeia, e nós vemos sempre as mesmas pessoas a cantar o mesmo hino, a vibrar com o mesmo entusiasmo, com a mesma ternura pela sua terra, que é a nossa terra!*

*Continuemos ainda a vêr, a observar.*

*Novembro chega, com a sua côrte e o seu reinado, e Espinho prepara-se para receber Novembro. Para isso veste o seu casaco, o seu capote alentejano ou o seu varino. Em primeiro lugar vai ao cemitério, no dia dos mortos, prestar o seu culto aos que tem a ventura de já não pertencerem a este mundo de Cristo.*

*Depois, a seguir, vai ao S. Martinho—a Anta ou ao Casino, também pouco importa—e faz ali honra solene ao carrasco e ás castanhas, com a tradicional compostura e desequilíbrio, fazemão jús á comenda de Jusz supremo de S. Martinho!*

*Depois, Espinho prepara as suas coisas para as comemorações do 1.º de Dezembro, para as rabinadas do Natal, para cantar as*

## PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO

### NARRATIVAS E DOCUMENTOS

III

Apuramos mais as seguintes ofertas para a segunda capela sob a invocação de N.ª Sr.ª da Ajuda:—O altar da Padroeira, pelo Relvas de Gulhe, apelido de um cidadão que estivera no Brasil e era proprietário no lugar de Gulhe da freguesia de Silvalde; e o outro púlpito por José de Pinho Faustino, pai dos srs. Francisco e José de Pinho Faustino (tio) ainda vivos.

A primeira capela foi comprada aos aludidos galegos, pela comissão de espinhenses que mandou construir o segundo templo, e, retiradas daquela as imagens e alfaias, foi incendiada, conforme mandava a praxe da época.

A nova capela de N.ª S.ª da Ajuda foi, como já dissemos, completamente derrubada pelo mar em 1904, tendo sido previamente retiradas as imagens e demais recheio para a capela de Santa Maria Maior que passou a servir, interinamente, de igreja parquial visto não haver outro templo em Espinho.

A irmandade de N.ª S.ª da Ajuda, então uma das mais ricas das proximidades, mandou construir a 3.ª capela, ao centro do largo do mesmo nome, a qual foi inaugurada em 1906 e foi, também, destruída alguns anos depois, sendo substituída por outra, edificada no extremo nascente-sul do mesmo largo, com a frente virada para a antiga rua do Cruzeiro, hoje rua 2, ficando-lhe a fachada lateral do nascente defronte da primitiva Farmacia Rezende, quasi á face da Rua 19.

Esta capela—a quarta—foi, por sua vez, derrubada em 1910, desde quando a primitiva imagem da Senhora da Ajuda ficou definitivamente instalada, assim como outras imagens, altares, etc., na capela de Santa Maria Maior, que hoje é mais conhecida por capela da N.ª Sr.ª da Ajuda.

Em 1902, sendo paroco e presidente da Junta de Freguesia de Espinho, o reverendo Manuel Nunes de Campos, hoje paroco da freguesia de Arcozeolo, do visinho concelho de Gaia, e que deixou em Espinho, onde foi muito estimado, a melhor lembrança, foi lançada a primeira pedra do amplo e formoso templo que é hoje a nossa Igreja matriz,—projecto do insigne architecto Adães Bermudes—a qual, só em 1916 foi aberta ao culto, sendo paroco o rev.º Joaquim Teixeira Amaral, ainda em exercicio.

Segundo resa o «Dicionário Coro-

Benjamin Dias.

## ANOMALIAS DA C. P.

### Resoluções antipáticas e prejudiciais

Continuando com a mesma ordem de ideias do nosso numero passado, diremos hoje e mais o seguinte:

As dificuldades de saída de

*Ja veiras e para touvar os Reis do Orientel*

*E é sempre Espinho—Espinho até á medula, Espinho em alma, Espinho em carne e em óssol*

*E senão continuemos a observar.*

*Jogando o domno, o burro americano ou o quino a feijões, Espinho é sempre o mesmo Espinho!—a terra de eleição onde a má-língua é erva daninha que não há foíce capaz de dar cabo dela, mas onde se vive com entusiasmo e com saude, e onde se morre com êna de deixar as penas deste mundo.*

*E é por estas razões todas, e mais uma, que até os que dizem mal de Espinho só estão bem em Espinho, só em Espinho sentem que é digna de viver-se esta vida ingrata, pórca e negra que Deus Nosso Senhor deu a nós todos para viver!...*

João da Beira Mar

grafico de Portugal Continental e Insular», de Américo Costa, Espinho teve a sua origem num vasto areal denominado «Espinho-Mar» e que com «Espinho-Terra», constituía em meados do Século XVII o lugar de Espinho, da freguesia de S. Félix da Marinha, do concelho de Vila Nova de Gaia.

Naquela época uma colónia de pescadores de várias localidades da região do Douro Litoral, principalmente do Furadouro, concelho de Ovar, vinha para «Espinho-Mar», no verão, regressando ás terras da sua procedencia no inverno, para voltarem no verão seguinte á faina da pesca, a que se dedicavam nesta costa, para o que se abrigavam em miserias casas de madeira (palheiros) sem conforto algum.

Do cruzamento de uns e outros descendem os actuais pescadores de Espinho, de étnica absolutamente diversa dos das outras praias, como Ovar, Povoia de Varzim, etc.

E' ainda do Dicionário aludido, o seguinte:—

«Mais tarde, «Espinho-Mar» passou á freguesia de Anta, pelo facto que passamos a transcrever:—

Um dia appareceu afogada na lagôa que existia ao norte de Espinho e que o mar com o seu avanço fez desaparecer, uma rapariga que se dirigia a casa de seus pais em Avanca ou suas proximidades, para com elles consoar. As duas margens dessa lagôa eram pertença de S. Félix da Marinha e por isso os moradores de Espinho mandaram dizer ao paroco que viesse com a sua gente buscar o cadaver para lhe dar sepultura no adro da igreja. O paroco de S. Félix respondeu que o levassem para o adro de Anta, e elles assim fizeram; mas como os dois párocos andavam desavindos por causa dos limites das duas freguesias naquêlle local, o paroco de Anta apressou-se a participar o acontecimento ao Bispo da Diocese, o qual ordenou que levantasse o auto do facto e procedesse ás devidas investigações por meio de prova testemunhal.

Sendo-lhe remetido esse auto e ouvidos os párocos das duas freguesias, Sua Eminência sentenciou que, desde então em diante, acolá na lagôa, a margem do norte, linha recta da entrada nela do rio Largo ou Regueirão, pertencia a S. Félix da Marinha, e a margem sul, idem a Anta...»

(Continua)

Benjamin Dias.

Do eimo da "Passerele,"

Naquele Cemitério

Dia de Finados! Deixai-me chorar serenamente sobre a campa de alguém... Camélias brancas, rebrilhando alegremente na mancha da terra escura e repóltal. Muitas camélias brancas, um lençol enorme, imaculado! Os mortos queridos, repousam naquele dia de finados, sob um fôfo endredon de camélias flamejantes. Há campas pobrezinhas, com flores pobrezinhas, mas a brancura das camélias tudo envolve no seu manto de luz! Um fatiço de mulher, curvada sobre a campa rasa, deixa correr em silêncio, borboões de lágrimas! Os mármores fazem córo com as camélias brancas, em expressões bizarras. Aqui, um Cristo de olhar doce e doloroso, com o tópo da cruz apontando o infinito! Além, um anjo de asas tetezadas, prestes a levantar voo! Mais além ainda, uma pomba atolhando, uma Águia abatida... Passam homens e mulheres, velhos e novos. Expressões tristes, dolorosas! Caminham para as campas, onde se guarda a morte! Todos trazem com despelado carinho, uma oferta aos seus mortos, naquele dia de finados! Mas... o que podem desejar os mortos? Flores, muitas flores! E o lençol branco vai aumentando, tapando a ferro escura e repóltal, mascarando a morte! Cabeças descobertas, algumas negras de azeviche, outras manchadas pelas neves dos caminhos! Joelhos em terra, orações lágrimas, silêncio profundo... Ouço uma tosse seca, sufocada a custo pelo desejo de silêncio. A voz é débil, apagada—Até breve meu amor... repouza em paz!... Advinho o drama daquela cabeça branca, curvada e quasi inerte, sobre um retrato de mulher formosa! Aquele rosto envelhecido e vincado de rugas, devia ter sido belo! Naquele peito largo, refelhado pela dor, aonde a peste branca se uninha impunemente, bate um coração insatisfeito de amor, que desafia longamente a vilania da morte! Expressão serena, quasi feliz—Até breve meu amor... repouza em paz! Escreve friamente, mas o lençol de camélias brancas luta victorioso com a treva, apoiado pelos mármores em Cruz, que apontam o infinito! Os vultos negros continuam imóveis, curvados sobre as campas naquele dia de luto e dor! Dia de Finados! Deixai-me chorar serenamente sobre a campa de alguém...

EMEXIS

Grande Casino de Espinho

Sessões de Variedades

MAIS UMA ESTREIA

Como se estivéssemos em pleno verão, continua a registar se esplêndidas sessões de variedades, no «dancing-bar» do Grande Casino de Espinho, com o concurso apreciável das orquestras Almeida Cruz e Murilo. No transacto domingo fez as suas últimas exhibições, a celebre patilha excêntrica e acrobática Elssa-Waldo a quem a assistência do Salão Nobre tributou significativas saivas de palmas, que obrigaram Waldo a agradecer e a testemunhar o seu reconhecimento ao público de Espinho. As Sessões de Variedades são actualmente animadas pelas cançonetistas Paqueta Serrano e Nelly del Plata, pelas vedetas de baile Hisa de Varim e Marietilla, pela graciosa animadora de orquestra Mary Merche. A éstes se veio juntar uma nova patilha de baile—«Bostemante-lys», que se estrearam, com agrado, na passada quarta-feira. Na próxima 5.ª-Feira, dia 11, será comemorado o S. Martinho, no «Dancing», com uma animada festa, sendo distribuídos brindes a todas as senhoras.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

F. z anos: Em 3, o sr. António Artur Pinto da Costa. Fazem anos: Hoje o sr. Hildebrando de Vasconcelos, ausente em Luzelos—C. de Anciães; —em 8, a sr.ª D. Fernanda Cariminda Amorim, esposa do sr. Artur Ferreira Amorim, e o sr. Fernando Victor Francisco Pereira; —em 9, os srs. José Silva, e António Pereira de Kezende, de Nogueira da Regedoura; —em 10, a sr.ª D. Matilde Carvalho da Silva Mateiro, filha do sr. José Gomes da Silva Mateiro, e a menina Avelina da Conceição de Oliveira Santos, filha do sr. José dos Santos; —em 11, a sr.ª D. Amália da Silva Lopes, irmã do sr. Carlos de Oliveira, e a menina Maria da Conceição, filha do sr. Benjamim de Pinho Branco, de Matuzinhos; —em 12, a menina Maria Augusta, filha do sr. José Ribeiro, a sr.ª D. Lina da Silva Pais, e o menino José Pereira de Oliveira, filho do sr. Ernesto Pereira de Oliveira; —em 13, a sr.ª D. Mimosa Tudela Teixeira, esposa do sr. José Luis Teixeira, a menina Elmira Fernanda Póvoas, filha do sr. Joaquim da Rocha Póvoas, do Porto, e o sr. António Gil.

ANOMALIAS DA C. P.

Resoluções antipáticas e prejudiciais

(Continuação da 1.ª página)

grande atrazo obrigando aqueles passageiros a estar aqui 1,30 pelo menos e tudo o que calhar daí para deante conforme o trazo do correio. Émim, parece-nos que isto não está certo e para tudo portanto pedimos as melhores providências de quem na C. P. tem de olhar para estas coisas... se é que lá de tão longe e tão alto as veem... —Notamos, com satisfação, que a nossa reclamação para a abertura de mais uma das cancelas na gare descendente, ao norte do respectivo alpendre, foi atendida, facilitando bastante a saída dos passageiros dos comboios procedentes do Porto, pelo que temos a louvar o chefe da Estação ou quem ordenou tal providência. E' de desejar, porém, que essa medida não seja de curta duração, pois, nunca devem estar menos de duas saídas a funcionar, numero, todavia, insufficiente para o escoamento rapido dos passageiros a chegada de alguns comboios da tarde, e bem assim em dias de maior movimento como ás segundas-feiras.

Temos um exército

Em 1933, o Sr. Dr. Oliveira Salazar afirmou a necessidade de termos um exército e quando em 1937 renovou a sua palavra nesse sentido tinha a certeza de dar á nação um novo exército, apetrechado e instruído, á altura dos superiores interesses da Pátria.

A promessa cumpriu-se. Mau grado os entraves da hora presente, o Sr. Presidente do Conselho e Ministro da Guerra pode afirmar finalmente, á nação: Temos um exército.

Esta consoladora realidade acaba de constatar-se nas recentes manobras, que fiseram reunir no planalto de Pegões, Alentejo, nada menos de 35.000 homens dotados de todos os equipamentos e apetrechamentos modernos, aos quais os Srs. Presidente da República e chefe do Governo passaram revista na presença de outros ministros e autoridades.

Além deste corpo do exército, esteve ainda em manobras uma divisão reforçada constituída por 20.000 homens que demonstraram o seu poder de adaptação no manejo do modernissimo material ligeiro e pesado; essa divisão era constituída por forças de infantaria, anti-carros, carros «Bren», Sapadores mineiros, artilharia ligeira, lipo-movel, grupos de obuses pesados rebocados por tractores, cavalaria com os seus esquadrões moto e de metralhadoras e engenhos; batilhão de transmissões, pelotão ligeiro de transportes de feridos, etc., formando tudo um conjunto admirável.

Tal a realidade a confirmar as palavras de Salazar, que na reorganização e apetrechamento do Exército tem sido valiosamente coadjuvado pelo sr. Sub-Secretário da Guerra.

Intendência dos Abastecimentos

Delegado em Aveiro

O Sr. Capitão Firmino Silva, distinto comandante da Policia de Segurança do Distrito de Aveiro, foi nomeado delegado da Intendencia Geral dos Abastecimentos no nosso distrito, cargo de que já assumiu as respectivas funções.

Espectaculo em Esmoriz

Promovido pelo Corpo Cénico do Grupo Beneficente «Os Amigos dos Pobres de Grijó» realizou-se no próximo domingo, 14 do corrente, no Salão de festas dos Bombeiros V. de Esmoriz, um atraente sarau de cujo programa fazem parte a famosa comédia em 3 actos de Arnaldo Lente e Campos Monteiro — «O Troca Tintas» — e a comédia em 1 acto «Um Procurador em Alições».

Usam só fósforos da Fosforeira Portuguesa

ZARCOL

O melhor produto até hoje conhecido, contra o Caruncho, ou qualquer insecto destruidor das madeiras. O proprio Estado faz encomendas de 600 litros de cada vez. Mesmo madeiras com principios de destruição, uma vez pintadas com Zarcol, ficam como novas.

Peçam informações ao distribuidor exclusivo

Ernesto Pereira de Oliveira

Telefone 93

ESPINHO

VIDA DESPORTIVA

Documentário...

A História Desportiva de Espinho não está ainda feita, nem existem arquivos comprovativos do seu desenrolar, a não ser em pequenas parcelas. «Defesa de Espinho», pretendendo criar um registo subsidiário para a dita História, vai iniciar brevemente a publicação de factos passados e presentes, comentados e anotados dentro do possível. Ficará assim registado para a posteridade todo o amálgama de realizações desportivas que muitos desconhecem, embora interessantes, por não existir uma fonte informativa de confiança.

Acceptamos toda e qualquer informação que achem se ligue ao assunto, bem como polémica rectificadora sobre qualquer subsidio inserido por nós.

Gino Sérpi.

FUTEBOL

A propósito... de um 20-0... e do jogo de hoje...

Ficou muita gente surpreendida com um resultado de 20-0, obtido 15 dias atrás, no campeonato de Braga. Alguns consideraram-no um «record».

Pois, no nosso distrito, já foram conseguidos resultados assim volumosos.

«Rezam» os nossos apontamentos que, no campeonato de Aveiro, na época de 1929 30, em jogos de categoria reserva, o Espinho venceu a Ovarense por 20-0, no dia 2 de Fevereiro de 1930, e, na segunda volta, em 8 de Junho, por 10-0. Bons tempos esses... por quanto, agora, a Direcção não consegue (?) enviar, a Ovar, mais de 7 jogadores para perderem por 10-11!

Razão tinha um director actual do Sporting, quando ao regressar de Ovar, outro dia, com os rapazes que lá foram jogar, dizia: «ISTO AGORA E' OUTRA LOIÇA»...

Outra loiça, que não de porcelana... dizemos nós!

\*

Hoje, ás 15 horas, no Campo da Avenida, a seguir ao encontro de reservas, temos a realização do jogo de 1.ªs categorias entre o Espinho e a Ovarense, para o campeonato distrital.

Valendo-nos dos nossos apontamentos, este encontro de 1.ªs categorias é o 35.º a efectuar, entre aqueles clubes, para o campeonato distrital, desde a fundação da Associação de Aveiro.

Nos 34 jogos realizados, o Sporting de Espinho venceu 16, perdeu 10 e empatou 8.

Nestes jogos, o Espinho marcou 70 goals e a Ovarense 47.

ESPINHO-LAMAS

Num dia de muita chuva e lama, em Lamas, realizou-se, no passado domingo, o encontro entre o Sporting e o cluba local.

O Espinho registou a primeira derrota, do presente campeonato, por 1-2, depois de 80 minutos sem história, a não ser a excelente exhibição de Magalhães. Vivas e gritadas se salvaram (1) no 1.º dos res. 1-0. Quanto ao resto, nada temos a registar, nem o marcador do g. 1.º (1-0), pois o foi um... adversário muito gentil.

Perdão, temos muito a dizer... Não comprehendemos e lastimamos a impossibilidade com que os dirigentes do Sporting assistiram aos 90 minutos do jogo sem procurarem jogar (?) todas as probabilidades para se arrancar os 3 pontos da victoria, ou, pelo menos, os 2 que correspondem a um empate.

Aos vinte minutos do jogo, Alexandre, motivado por uma attitude muito dispensavel, sofre a ordem de expulsão. E seja aqui dito, entre parêntesis, que se no domingo passado relembramos um celebre jogo em que arrancou a victoria para o seu grupo, é natural que neste jogo, de Lamas, aquela sua attitude tenha comprometido o campeonato distrital do Sporting! Se tem jogado até final... De maneira que, jogador e Club, passaram a estar quietos, um para com o outro.

Recomeçando, quando Alexandre foi expulso, e já com o resultado desfavoravel por 1 goal, estava indicado, ao contrario do que foi feito, que fosse a linha avançada a reforçada e não a detesal.

Se marcando goals se poderia ganhar, e não nos parece que fosse aconselhavel segurar um resultado já des-

favoravel, compoendo a defesa do grupo em prejuizo do ataque. Perder por 1, 2 ou 3 goals não interessava. Interessava ganhar, ou pelo menos, jogar todos os triunfos para isso.

Mas não! Deixaram-se 4 jogadores na linha de frente, que nunca conseguiram fazer uma jogada perfeita entre si, e assim, se queria vencer...

Magalhães estava a jogar tão bem, e na frente da asa mais fraca do adversário, que indicado estava de fosse encarregado do seu lugar e do de netio esquerdo—ter sempre presente que o campo é pequenissimo—e, portanto, a acumulação podia-se fazer, passando o Gil para a frente.

Mas, se não queriam desfaçar a defesa, porque não passaram Ribeiro para médio lateral, Gil para médio centro e o Vivas para o ataque, onde, com a sua maneira de jogar, passar a bola e fugosidade, poderia jogar por dois avançados e estabelecer um pouco mais de ligação naquele sector, proporcionando, aos companheiros, jogo em condições fáceis de realizar? Não, nada se tentou, e nós perguntamos: para que estavam lá, então, o Director da Secção e o treinador?

Em Oliveira de Azemeis toda a gente mudou de lugar; em Lamas, houve a coragem de ver o tempo passar, sem uma reacção por parte de quem competia! Nem tanto ao mar, nem tanto à terra... Ainda domingo passado, no «Belezenes-Unidos», a doze minutos do final o resultado estava em 1-1, e uma mudança de Rafael para o centro provocou, em tão pouco tempo, 4 goals a favor do seu grupo! E' que, por vezes, uma simples mudança de um jogador estimula uma reacção invencível...

Também gostavamos que nos explicassem porque razão, na segunda parte, o Ribeiro foi colocado a «avançado-centro»?

Estamos cheios de ler e ouvir dizer, aos mestres de tratados, que um avançado centro deve ser o jogador da linha de ataque mais inteligente, com melhor dominio de bola, maior rapidez, perfeição de pontapés em ambos os pés, boa distribuição de jogo, enfim, o melhor jogador do ataque para que seja um bom orientador. Ora, como a sua colocação naquele lugar não o deve ter sido por brineadeira, ea registamos e ficamos satisfeitos que o Ribeiro, o causador (?) de tantas derrotas do grupo ha dois anos, em tão pouco tempo conseguiu ser o melhor avançado de Espinho...

E por hoje, como já passamos o espaço que nos é reservado, ficamos por aqui, que o resto chegará a seu tempo.

Dominges Oliveira.

H QUII EM PATINS

Taça de Honra 1943

Estrela Vigorosa—4 Académica Espinho—1

Constituiu verdadeira surpresa a victoria do «Vigo-osa» sobre o grupo local, apesar deste se apresentar desfalcado de Bernardo, que não chegou para explicar a derrota. Mas do que o jogo parecia feito para Académica, passou, no resultado, uma delicia assim a bitragem de Armado (Académico) que prejudicou notoriamente os locais.

A Académica precisa porem acutelar a sua equipa, recompondo-a convenientemente (um avançado jogou á defesa), para que o nome que já possui não seja menos presado.

A Académica alinhou com os seguintes elementos: Anibal; Amparo, Casiano (1), Lopo e Abel; sexto Henrique.

Hoje para continuação da «Taça» Académica—Carvalhos.

Sporting Club de Espinho

Estando em formação o grupo de juniores cuja orientação está a cargo do treinador do club, sr. Mihaly Siska, convidam-se para a inscrição todos aqueles que o pretedam fazer. Os treinos tecem lugar aos sabados pelas 15,30 horas.

Vinhos Borges & Irmão

Depositario em Espinho

Viua de Joaquim Cardoso de Sá Rua 16-N.º 477-Telef. 26-E.

# NÃO COMPREM

um rádio, sem ouvir os novos modelos de 1943



Duas marcas de confiança  
Duas maravilhas da técnica moderna

EM EXPOSIÇÃO NA  
**Alfaiataria Lacerda**

Secção de Rádio

Reparações em aparelhos de rádio de todas  
as marcas. — Amplificações sonoras  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

## Correspondências

De Silvalde

### Finados

Foi grande a concorrência ao nosso cemitério no dia aqui destinado à comemoração dos Mortos.  
A Junta de Freguesia, voluntariamente, mandou instalar no cemitério...  
Que inconveniência haveria em efectuar a comemoração em referência no dia universalmente destinado a esse fim?  
Que o digam os sábios da Natureza.

### Serviço Postal

O apelo aqui dirigido à Direcção Geral dos Correios para a criação de varias caixas postais nesta localidade, afim de facilitar a distribuição...  
Funcionário muito atencioso, cumpridor e honesto, de quem cada silvaldense um amigo.  
Aqui formulamos votos sinceros para que a Direcção Geral dos C. T. T. continue a fazer justiça a os seus reais merecimentos — C.

## Noite de S. Martinho

Nos Bombeiros V. de Espinho  
Organização da G. Festas dos B. V. E. e Centro Gil Vicente  
Grandiosa noite regional, fados, guitarradas e variedades por elementos daquelas duas agremiações, com a cooperação duma orquestra de dança. Não faltarão os respectivos e tão característicos rojões, magusto e caldo verde.  
E com tal programa não será de admirar tanta concorrência.

### Caneta Pelikan

Deixou-se por esquecimento na estação do Correo desta Vila.  
Pede-se quem o encontrar o favor de a entregar na mesma Estação.

### Terreno em Espinho

Compra-se. Indicar local, medição, confrontações e preço.  
Carta a esta Redacção com a indicação Terreno.

## Explosão numa locomotiva

Na passada quarta-feira, pouco depois de chegar á estação desta Vila, ás 18,56, o comboio n.º 25, procedente de Coimbra, rebocado pela máquina n.º 351, movida a óleo, verificou-se uma explosão no depósito do óleo da referida máquina.

Desatrelada e conduzida até próximo do rio Largo, aí foi o incêndio atacado e extinto rapidamente, a baldes de areia.  
Chamados os bombeiros estes compareceram imediatamente, mas não chegaram a trabalhar por não ser preciso.

No acto da explosão foi projectado para a linha o maquinista António Viceute, que conduzia a locomotiva, o qual sofreu vários ferimentos na cabeça e nos braços pelo que foi transportado ao hospital da Misericórdia de Espinho, onde ficou em tratamento.

O acidente causou grande susto a todas as pessoas que o presenciaram sendo uma sorte não ter tido mais graves consequências.

A máquina sinistrada, rebocando o respectivo comboio, partiu ás 19,08 em direcção ao Porto.

## Comissão Reguladora do Comercio de Espinho

Avisam-se os possuidores de cartas, inscritos para Novembro (novo racionamento) que dentro de 3 dias a terminar em 10 do corrente, podem fazer qualquer rectificação ao numero de pessoas inscritas em cada ficha ou ao nome da mercadoria indicada.

Findo aquele prazo proceder-se-há contra aqueles cujas declarações forem encontradas erradas pela fiscalização.

A Comissão.

## FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Teixeira

Durante a semana:

- 2.ª-feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª > — Central
- 4.ª > — Santos, Suçr.
- 5.ª > — Paiva
- 6.ª > — Higiene
- Sábado — G. Farmacia de Espinho

## OIRO FINO...

### Sinfonia de abertura...

...No fundo, vagamente, todos mais ou menos hão-de perguntar-se da vida e do mundo; mas sem fazerem da existência uma suspensa interrogação. Nem a vida, a vida vivida lhes permitiria que assim passassem a interrogar-se.

Concebe-se que a bordo dum navio siga um ou outro viajante preocupado sobretudo com a explicação teorica da navegação e das correntes. Já não se compreenderia que a tripulação se abstrahisse nessas cogitações, sob pena de tudo ao fundo.

—E no entanto, intercinha Carlos— as navegações valeriam bem menos se a bordo dos navios não fossem, muitas vezes, desses viajantes-interrogadores do porquê das coisas...  
—Quer dizer...  
—Quero dizer que a vida da humanidade vale sobretudo por ser também a vida das suas criações eicilas; pois estas o são exactamente por desejarem acima de tudo satisfazer a sua própria, excepcional ambição de explicar, de criar conceitos universais—úteis, afinal, para todos...

Tudo o que há de bom e de belo, no património dos homens, teve origem na desinteressada, isolada ansia intelectual de um pensador, na visão de um filósofo ou de um poeta—que os outros desconhecaram ou hostilizaram... para depois o seguirem.—M. da Silva G. yo (Torçoados, págs. 147 e 148).

### A gente moça... e o raciocínio!

A gente moça atira ao ar o coração. á guisa de pedrada, quando quer vencer os próprios sentimentos, sem pensar que, neste caso especial, a pedrada arremessada é que doí, porque se arranca do próprio peito—Mary Love (Troquei minha mulher, pag. 161).

### As boas digestões...

Não há digestões tão boas como as da gente que não lê folhas depois de jantar. Parece-me que não digeriria tão bem um cozinhado de enguias que comi, se estivesse a ler «O Comercio do Porto». —Júlio Diniz (Inéditos e esparços, Vol. 11, pag. 170).

### Realmente, é assim...

Tendo verificado que, por via de regra, as pessoas dotadas de forte individualidade, raramente conservam as suas amizades escolares na vida posterior. Nem se podia esperar deias outra coisa. As probabilidades de encontrarem, no minúsculo microcosmos do colégio, a classe de amigos que lhes agraçarão quando crescerem—quando se tiverem convertido em desconhecidos—são evidentemente pouquíssimas. Os grupos, cujo laço de uniao consiste no facto de terem coincidido os seus componentes numa mesma escola e numa mesma época, são, geralmente, os agregados mais espantosos. Nem pode acontecer outra coisa: gente que não tem outros motivos para se agrupar entre si, forçosamente há de ser incolor e insípida. —Aldous Huxley (Duas ou três graças, página 12).

### A imaginação...

Os factos, analisados de perto, tomam aspecto diferente do que considerados de relance: a imaginação é uma grande mistificadora; e, quantas vezes, uma alta montanha não passa, quando nos aproximamos dela, dum pequeno grão de areia. —Max du Veizil (A filha das ruínas, pag. 139).

### Um rei... filósofo!

Conta-se que, em certa ocasião, o rei Felipe, da Macedónia, caíra do cavalo que montava. O seu corpo ficou marcado no pó que cobria a estrada; e ele, ao contemplar a sua situação, exclamou: —Na verdade, bem pouca terra chega para um homem a quem lhe pareça que ainda é pequenissimo, para ele, e terra inteira...

### Girândola final...

Mulheres! Quando são novas, são gatinhas para brincarem conosco; mas, quando são velhas, são gatas para nos arranharem. —Hall Caine (A velha traqueia, volume 11, pag. 190).

Pela cópia,  
José Duarte.

## Sociedade

### Partidas, chegadas, etc.

Encontra-se, novamente entre nós, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado assinante e particular amigo sr. Carlos Ferreira;

—Partiu para Castelo Branco o nosso prezado assinante sr. António Gomes;

—Cumprimentamos nesta Vila o nosso respeitavel assinante em Lobo, Beira Alta, sr. Coronel Gonçalves da Cunha, e seu filho, que ha dias estiveram entre nós;

—Também cumprimentamos o nosso amigo e prezado assinante sr. Filipe Temudo de Vera, antigo tesoureiro de Finanças deste concelho, actualmente em Vila do Conde;

—Da sua propriedade no Douro regressou ao seio de sua familia nesta Vila, o nosso estimado assinante sr. Luis Pereira Bartolo;

### Doentes

Embora ainda seja grave o seu estado, tem experimentado algumas melhoras o nosso estimado amigo e colaborador Mário Martins de Almeida, que continua internado no Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, aos cuidados do distinto clinico sr. Dr. Cândido Lago.

—Tem estado doente a senhorinha Marja de Belem Ferreira de Barros, gentil filha do sr. Dr. António de Barros.

—Com sua esposa, acha-se ha dias em Espinho, o nosso amigo sr. Afonso Henriques, conceituado sócio gerente da «Fábrica Luso-Celuloide», o qual se encontra em vias de completo restabelecimento.

### Novos médicos

Concluíram a sua formatura, respectivamente nas faculdades de medicina do Porto e Lisboa, os nossos estimados conterrâneos srs. drs. Henrique Neves Estima, filho do considerado industrial sr. Albino Alves Estima, e Manuel Soares Mota, filho do sr. Rufino Soares Mota, também conceituado negociante desta Vila.

Aos novos clinicos dirigimos felicitações e votos de prosperidades, felicitando, igualmente, seus pais.

### Empregados de Banca no Casino

Esteve recentemente nesta Vila e na Póvoa de Varzim o sr. dr. Pedro de Melo Gonçalves Guimarães, distinto advogado assistente do I. N. T. P. junto do Sindicato N. dos Empregados de Banca nos Casinos, o qual veio ao Norte trocar impressões com os empregados dos Casinos de Espinho e da Póvoa sobre problemas e assuntos a resolver no referido Sindicato.

Segundo nos informam, o sr. dr. Gonçalves Guimarães deixou a melhor impressão a todos a quem ouviu.

## TRESPASSE

### Espinho-Bar

Rua 14—603-605 (Angulo da Rua 21)—Espinho

Passa-se por motivo do seu proprietário o não poder administrar. Ampla loja com dois anexos e duas vitrinas, boa armazém, balcões envidraçados e com marmore e balança automática, tudo em estado de novo, servindo para qualquer outro ramo.

Falar com o seu proprietário.

### Fernando Ferreira Soares

Advogado

Eseritório na Praça Cambões—FEIRA  
Residência em Nogueira da Regedoura

## RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa

**DIAS & IRMÃO, SUÇRS.**

O únicos agentes officiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

## Cerralharia Venezia

DE

## MANUEL PINTO DA FONSECA

Rua 8 (ao lado da Misericórdia)

Nesta officina encontram-se á venda carroças de vários tipos e tamanhos, carrumes de todas as dimensões.

Fazem-se reparações de carroças e seus acessórios, bem como todos os trabalhos concernentes a cerralharia

Fogões novos desde 260\$00

## Sinistrados do mar

### Distribuição de vestidos

Pela senhorinha Madília Braga Dias, gentil filha do nosso Director, foi distribuido a cada uma das seis rapariguinhas pertencentes ás mais necessitadas familias a quem o mar, na sua recente investida, destruiu o miseravel lar, um confortavel vestido de fazenda, próprio para inverno—generosa e simpática oferta do considerado industrial de Tozozendo, sr. José Rodrigues Trindade, á qual já fizemos referência no nosso último numero.

As contempladas foram as seguintes:

Beatriz Esteves da Taira, de 6 anos, e Noémia Esteves da Taira, de 3 anos, filhas de João Trindade do Rio (Segreda) e de Maria Esteves da Taira;

—Maria do Céu Pereira da Graça, de 11 anos, filha de Aurora Pereira da Graça (cega);

—Rosa dos Santos, de 8 anos, e Olga dos Santos, de 10 anos, filhas de Aurora dos Santos;

—Maria de Lourdes, de 7 anos, filha de Helena dos Santos Vinagre.

## AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO

António Pinto de Mesquita, tendo retirado ha tempos desta Vila sem liquidar alguns dos seus débitos, devido a dificuldades financeiras, e achando-se actualmente em condições de os liquidar, encontra-se desde ontem em Espinho onde veto expressamente para esse fim julgando ter-se quite com todos os seus credores.

Na hipotese, porém, de qualquer lapso involuntario, pede a todas as pessoas que se julguem credoras, após a sua próxima retirada, para enviarem os seus créditos á cobrança para Touça-Freixo de Numão — Trás-os-Montes.

Espinho, 6 de Novembro de 1943.

## CREADA

Ninguém tome ao seu serviço Maria Aurora da Silva, de Santo Emilião—Povoá de Lanhoso sem tirar informações na Rua 25 N.º 352.

## Jornais velhos

Grandes e pequenos—vendem-se—Falar nesta Redacção.

## LÊDE E PROPAGAI

«Defesa [de Espinho]»

## CASA

Vende-se na Rua 11, com 7 divisões, quintal, águas e luz electricas. Falar com o proprietário na mesma Rua N.º 711.

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos,  
Farinhas e Cereais  
Rua 48 n.ºs 883 a 887  
Rua 27 n.ºs 45 a 47  
TELEFONE, 53—ESPINHO

**COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303—**ESPINHO**

Henrique Balona

Armazem de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.  
Especialidade em vinhos  
de pasto das melhores  
procedências  
Materiais de Construção  
Rua 18 N.º 1077—Espinho  
**TELEF. 60**

**PADARIA CENTRAL**

Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

**DUARTE & C.ª**

RUA 19—445 a 451—ESPINHO

ARMAZEM DE VÍVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia  
(Largo dos Aviadores)

TELEFONES | Espinho—16  
| Gaia — 3771

**SABOARIA ATLANTICA**

**PADARIA E CONFEITARIA MODELAR**

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

**MATOS & IRMÃO**

958, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caldinhos.  
Doce e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

**ACEIO E HIGIENE**  
Distribuição ao domicilio

Filias em Estarreja e Paços de Brandão

**METALÚRGICA DE ESPINHO**

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da

Garagem: R. 18 | Oficina: R. 39—Telef. 4

**ESPINHO**

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

**Ladilha & Couto**

Mercearia, Cereais, Azeites

\*

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 48 e 25

TELEF. 52

—ESPINHO—

**Bonança**

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece

—Aos melhores prémios do mercado—

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suç.

Rua 19 N.º 281—Telefone—11

Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos

**Fábrica Progresso**

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem—Exc-  
cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites  
farinhas e cereais

**MARIO FORTUNA COUTO**

Depósito de

Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.ºs 433 a 447

ESPINHO

**Manuel Augusto de Castro**

Confeitaria e frutas

Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO:

RUA 19—N.º 196

**CONFEITARIA IDEAL**

Avenida 8 — Em frente à estação  
de Espinho-Pravia

Telefone, 64 — ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bôlos  
da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora  
há 25 anos das principais casas de  
Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de  
Cristal em 1933.

Casa especial em chás finos, primoroso  
serviço de chá, café, leite e cacau.  
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

**Estima, Valente & C.ª**

Fábrica a Vapor de Serração

—:— e Caixotaria :—:—

Especialidade em caixas para embalagem  
de ligo

—Apiladas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28—Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira**

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

**M. P. MOREIRA**

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobertudos Camuffy.

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Cha-  
peus de homem, Malinhas de Senhora,  
Luvras, etc.

GRANDE SORTIDO

**V a g o**

Armazem de Mercearia

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha,  
::: Toucinho e Azeite :::

RUA DESSSEIS, 791 a 796  
Telefone N.º 26

Espinho

**Serração a vapor  
da Ponte de Anta**

DE  
Francisco Rodrigues de  
Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, made-  
ras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

**Louçaria Guerreiro**

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais,  
Biblots, Garrafas, Estatuaria artistica,  
Cofres, Fogões, Camas, Lavatorios,  
Talheres, Metais, Ferrões de engomar,  
Candelieiros electricos.

Telef. 365

Pegado ao Teatro  
Aliança

Rua 19 n.º 365 | Rua 16 n.º 540

ESPINHO

**Ao «Pont Chic»**

DE — Elias Pereira Tavares

Bebidas finas e diversas es-  
pecialidades

Fiambre, presunto, paio, e  
queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE  
ESPINHO

**Ferreira Alves, Limitada**

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-  
meas, Legumes e Gorduras  
Géneros de Mercearia

TELE | GRAMAS: «AZEITE»  
| FONE. 7 — ESPINHO.

Correspondentes Bancários  
Agentes da Companhia de Seguros  
Legal & General Assurance Society,  
Limitada  
ESPINHO

**Padaria Mecânica**

«A Pérola de Espinho»

DE **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial.  
Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esme-  
rado e higienico pelos mais modernos maqui-  
nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PÉ-  
ROLA». — Entrada livre. Rua 16—231  
Telefone 84—Espinho.

**Pensão do Porto**

de José Monteiro de Lima  
Avenida Oito-esquina da Rua 25 -  
Espinho.

Esplêndida mesa e bons quartos.  
Pensões permanentes refeições  
avulsas. Preços módicos.

**Jornais Velhos**

Grandes e pequenos—Ven-  
dem-se — Falar nesta Re-  
daccção.

**COLEGIO DE S. LUIS**

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Pravia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão  
às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de  
aprovações obteve nos exames oficiais

**Tabacaria ROMEO**

TABACOS e LOTERIAS  
Perfumaria e Bijouterias

Artigos fotograficos e papeleria  
Gouros graduados e para o sol  
Candelieiros e material electrico  
Officina de reparação em T. S. F

Rua 19 N.ºs 207 a 301—ESPINHO

**V A G O**

**CAFÈ MODERNO**

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espino

Confortável sala de chá, O Lote de cafe servido á  
chávens e vendido a peso, reavisa com os melhores.

Pequenos almoço primorosamente servido—  
Secção de tabacos nacionais e estrangeiro.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

**Padaria Primorosa**

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especia-  
lidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 868—Espinho

**A. TRINDADE, Sucr.**

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e  
outros artigos

Agente depositario de material «CISMETE»  
880, AVENIDA 8, 888

Caixa Postal n.º 4

TELEFONE, 30

ESPINHO

**Mannheimer, v. g.**

Companhia de Seguros  
Fundada em 1879

Capital e reservas moeda Portugue-  
sa excedem 165 milhões de escudos  
Seguros contra todos os riscos e em  
todas as modalidades

AGENTE EM ESPINHO

PERFEITO PRATA

Telefone 327

**PADARIA FERREIRA**

Manuel Nunes da Silva & C.ª

de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-  
cos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».

Séde: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

**V A G O**

**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**

DE

**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão.

Facturas, cartões, envelopes, recibos, talões, relatórios, mapas, livros, etc.

A maior variedade em tipos modernos

Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)